

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	61
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	62
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	8.316
Preferenciais	16.632
<b>Total</b>	<b>24.948</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	571.642	540.592
1.01	Ativo Circulante	361.717	329.892
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.419	14.731
1.01.03	Contas a Receber	106.010	104.542
1.01.03.01	Clientes	96.412	97.893
1.01.03.01.01	Clientes no País	50.916	58.598
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	46.000	40.346
1.01.03.01.03	(-) Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-504	-1.598
1.01.03.01.04	Ordens a Receber	0	547
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.598	6.649
1.01.03.02.01	Outros Créditos	7.576	5.940
1.01.03.02.03	Adiantamentos a Funcionários	2.022	709
1.01.04	Estoques	129.272	116.895
1.01.04.01	Matéria Prima	73.977	71.422
1.01.04.02	Insumos de Produção	8.263	9.808
1.01.04.03	Produtos Acabados	26.206	16.994
1.01.04.04	Produtos em Elaboração	9.383	8.657
1.01.04.05	Mercadorias para Revenda	5.554	4.353
1.01.04.06	Almoxarifado	5.765	5.196
1.01.04.07	Aplicações para Formação de Estoques	192	41
1.01.04.08	Outros Estoques	125	424
1.01.04.09	(-) Provisão para Perdas em Estoque	-193	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	105.693	93.675
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	105.693	93.675
1.01.07	Despesas Antecipadas	323	49
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	323	49
1.02	Ativo Não Circulante	209.925	210.700
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.161	26.751
1.02.01.03	Contas a Receber	15.978	16.371
1.02.01.03.01	Clientes	15.585	15.653
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	393	718
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.172	8.795
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.726	5.248
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais	3.446	3.547
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.011	1.585
1.02.01.09.03	Depósitos	2.011	1.585
1.02.02	Investimentos	2.787	2.807
1.02.02.01	Participações Societárias	2.787	2.807
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.735	2.755
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	52
1.02.03	Imobilizado	176.424	179.304
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	164.584	172.930
1.02.03.01.01	Terrenos	10.991	10.991
1.02.03.01.02	Edifícios	29.708	30.861
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	107.683	113.762
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	1.055	1.124

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1.02.03.01.05	Computadores e Periféricos	1.251	1.431
1.02.03.01.06	Veículos	1.559	1.625
1.02.03.01.07	Instalações e Benfeitorias	12.177	13.042
1.02.03.01.08	Aparelhos de Comunicação	160	94
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.840	6.374
1.02.04	Intangível	1.553	1.838
1.02.04.01	Intangíveis	1.553	1.838
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	584	584
1.02.04.01.03	Direitos ao Uso de Telefone	969	1.254

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	571.642	540.592
2.01	Passivo Circulante	263.730	303.627
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.833	2.099
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.783	2.096
2.01.01.01.01	I.N.S.S. a Recolher	1.471	1.597
2.01.01.01.02	F.G.T.S. a Recolher	284	471
2.01.01.01.06	Outras Contribuições	28	28
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	50	3
2.01.01.02.01	Rescisões de Contratos	45	1
2.01.01.02.02	Ordenados e Salários	5	2
2.01.02	Fornecedores	13.426	9.568
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.232	9.568
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	194	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.348	2.231
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.221	1.370
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.840	243
2.01.03.01.02	I.R.R.F. a Recolher	338	1.084
2.01.03.01.05	Outras Obrigações Fiscais a Recolher	43	43
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.095	828
2.01.03.02.01	I.C.M.S. a Recolher	1.095	828
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	32	33
2.01.03.03.01	I.S.S. a Recolher	32	33
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	211.597	276.280
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	211.597	276.280
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	35.292	37.191
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	176.305	239.089
2.01.05	Outras Obrigações	7.317	7.737
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2	2
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2	2
2.01.05.02	Outros	7.315	7.735
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	41	49
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	1.346
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.736	2.133
2.01.05.02.05	Comissões e Corretagens a Pagar	123	55
2.01.05.02.06	Água, Luz e Telefone a Pagar	797	1.459
2.01.05.02.07	Obrigações para Instrumentos Financeiros	330	0
2.01.05.02.08	Outros	2.288	2.693
2.01.06	Provisões	9.209	5.712
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.593	5.159
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.593	5.159
2.01.06.02	Outras Provisões	616	553
2.01.06.02.04	Outras Provisões	616	553
2.02	Passivo Não Circulante	43.395	9.301
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	37.227	2.562
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	37.227	2.562
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	37.227	2.562

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.02.02	Outras Obrigações	465	398
2.02.02.02	Outros	465	398
2.02.02.02.03	Retenções Contratuais	465	398
2.02.03	Tributos Diferidos	1.685	2.008
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.685	2.008
2.02.03.01.02	C.S.L.L. Diferido	67	399
2.02.03.01.05	PIS a Recolher - Loteamento	288	287
2.02.03.01.06	COFINS a Recolher - Loteamento	1.330	1.322
2.02.04	Provisões	4.018	4.333
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.689	3.084
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.689	3.084
2.02.04.02	Outras Provisões	2.329	1.249
2.02.04.02.04	Outras Provisões	2.329	1.249
2.03	Patrimônio Líquido	264.517	227.664
2.03.01	Capital Social Realizado	173.000	173.000
2.03.01.01	Ações Ordinárias	57.667	57.667
2.03.01.02	Ações Preferenciais	115.333	115.333
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.884	13.177
2.03.03.01	Ativos Próprios	12.884	13.177
2.03.04	Reservas de Lucros	29.055	29.055
2.03.04.01	Reserva Legal	9.999	9.999
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	19.056	19.056
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	38.577	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.001	12.432
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-330	0
2.03.06.02	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	11.331	12.432

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	198.340	569.456	193.644	517.969
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-142.294	-428.700	-146.882	-409.704
3.03	Resultado Bruto	56.046	140.756	46.762	108.265
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.737	-63.188	-23.109	-69.809
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.734	-51.540	-15.995	-45.840
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-17.734	-51.540	-15.995	-45.840
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.311	-24.151	-7.950	-22.702
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-6.527	-18.987	-6.355	-17.925
3.04.02.02	Honorários Administrativos	-1.784	-5.164	-1.595	-4.777
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.211	21.780	4.777	12.121
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.841	-9.257	-3.788	-13.643
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-62	-20	-153	255
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.309	77.568	23.653	38.456
3.06	Resultado Financeiro	-6.402	-24.355	-1.092	-29.517
3.06.01	Receitas Financeiras	18.449	46.375	19.850	64.081
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.851	-70.730	-20.942	-93.598
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.907	53.213	22.561	8.939
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.728	-16.030	-7.579	-4.479
3.08.01	Corrente	-6.116	-18.689	-3.227	-3.257
3.08.02	Diferido	-2.612	2.659	-4.352	-1.222
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.179	37.183	14.982	4.460
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	17.179	37.183	14.982	4.460
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,68859	1,49042	0,60053	0,17877
3.99.01.02	PN	0,68859	1,49042	0,60053	0,17877
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,68859	1,49042	0,60053	0,17877

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.99.02.02	PN	0,68859	1,49042	0,60053	0,17877

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	17.179	37.183	14.982	4.460
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-713	-330	465	1.393
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	148	443
4.02.02	Tributos Incidentes sobre a Reserva de Reavaliação	0	0	-50	-151
4.02.03	Realização ao Custo Atribuído	0	0	367	1.101
4.02.04	Ajustes de Intrumentos Financeiros	-713	-330	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	16.466	36.853	15.447	5.853

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	68.445	-40.424
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	69.246	32.782
6.01.01.01	Lucro Líquido	37.183	4.460
6.01.01.02	Depreciação	14.620	14.448
6.01.01.03	Lucro na Venda de Imobilizado	-150	-272
6.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	15.169	4.420
6.01.01.05	Despesas Financeiras de Curto Prazo	6.264	7.390
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	20	-255
6.01.01.07	Impostos Diferidos	-2.709	1.071
6.01.01.08	Provisão para Contingências	3.297	2.439
6.01.01.09	Reversão da Provisão para Contingências	-4.448	-919
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-801	-73.206
6.01.02.01	(Aumento) Redução no Contas a Receber	2.643	-13.549
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-12.570	-46.827
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	0	406
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-15.132	-25.876
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-274	-346
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	3.859	7.101
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	3.167	2.658
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	18.335	6.793
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-683	-376
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Obrigações e Contingências	63	67
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social	-209	-3.257
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.306	-1.077
6.02.02	Aquisições no Imobilizado	-11.533	-7.809
6.02.03	Baixas no Imobilizado	66	3.877
6.02.04	Recebimento de Venda de Bens do Imobilizado	161	355
6.02.06	Resgate de Aplicações Financeiras	0	3.000
6.02.07	Aquisições no Investimento	0	-500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-51.451	18.258
6.03.01	Empréstimos - Curto Prazo	321.214	399.353
6.03.02	Empréstimos - Longo prazo	36.780	1.602
6.03.03	Pagamento de Empréstimos - Curto Prazo	-403.160	-376.869
6.03.04	Pagamento de Juros - Curto Prazo	-6.285	-5.828
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.688	-23.243
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.731	33.300
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.419	10.057

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.183	-330	36.853
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.183	0	37.183
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-330	-330
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-330	-330
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.394	-1.394	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	444	-444	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-151	151	0
5.06.04	Ajustes de bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	1.101	-1.101	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	29.055	38.577	23.885	264.517

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.561	-1.101	4.460
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.460	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.101	-1.101	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	1.101	-1.101	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	292	-292	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	443	-443	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-151	151	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	24.830	-2.267	26.074	221.637

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	603.880	563.707
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	601.937	562.485
7.01.02	Outras Receitas	849	2.126
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.094	-904
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-500.424	-516.368
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-439.545	-446.018
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-60.879	-70.350
7.03	Valor Adicionado Bruto	103.456	47.339
7.04	Retenções	-14.620	-14.448
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.620	-14.448
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	88.836	32.891
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.075	64.348
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20	255
7.06.02	Receitas Financeiras	46.072	64.082
7.06.03	Outros	23	11
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	134.911	97.239
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	134.911	97.239
7.08.01	Pessoal	55.341	46.916
7.08.01.01	Remuneração Direta	30.853	25.887
7.08.01.02	Benefícios	9.838	8.528
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.435	2.046
7.08.01.04	Outros	12.215	10.455
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-29.320	-50.420
7.08.02.01	Federais	-3.243	-13.354
7.08.02.02	Estaduais	-27.253	-38.061
7.08.02.03	Municipais	1.176	995
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.707	94.890
7.08.03.01	Juros	70.730	93.598
7.08.03.02	Aluguéis	977	1.292
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.183	5.853
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.183	5.853

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	573.784	542.581
1.01	Ativo Circulante	362.554	330.724
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.464	14.754
1.01.02	Aplicações Financeiras	487	489
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	487	489
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	487	489
1.01.03	Contas a Receber	106.016	104.545
1.01.03.01	Clientes	96.412	97.893
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.604	6.652
1.01.04	Estoques	129.281	116.914
1.01.06	Tributos a Recuperar	105.983	93.973
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	105.983	93.973
1.01.07	Despesas Antecipadas	323	49
1.02	Ativo Não Circulante	211.230	211.857
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.613	30.034
1.02.01.03	Contas a Receber	16.491	16.939
1.02.01.03.01	Clientes	16.098	16.220
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	393	719
1.02.01.06	Tributos Diferidos	12.172	10.576
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.724	7.028
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais	3.448	3.548
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.950	2.519
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.950	2.519
1.02.02	Investimentos	126	126
1.02.02.01	Participações Societárias	126	126
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	126	126
1.02.03	Imobilizado	176.937	179.858
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	165.097	173.484
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.840	6.374
1.02.04	Intangível	1.554	1.839
1.02.04.01	Intangíveis	1.554	1.839

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	573.784	542.581
2.01	Passivo Circulante	263.767	303.662
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.836	2.102
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.786	2.099
2.01.01.01.01	I.N.S.S. a Recolher	1.473	1.599
2.01.01.01.02	F.G.T.S. a Recolher	285	472
2.01.01.01.06	Outras Contribuições	28	28
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	50	3
2.01.01.02.01	Rescisões de Contratos	45	1
2.01.01.02.02	Ordenados e Salários	5	2
2.01.02	Fornecedores	13.426	9.568
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.232	9.568
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	194	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.354	2.238
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.227	1.377
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.845	248
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43	42
2.01.03.01.03	I.R.R.F a Recolher	339	1.085
2.01.03.01.04	COFINS a Recolher	0	1
2.01.03.01.05	PIS a Recolher	0	1
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.095	828
2.01.03.02.01	I.C.M.S. a Recolher	1.095	828
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	32	33
2.01.03.03.01	I.S.S. a Recolher	32	33
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	211.597	276.280
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	211.597	276.280
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	35.292	37.191
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	176.305	239.089
2.01.05	Outras Obrigações	7.323	7.744
2.01.05.02	Outros	7.323	7.744
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	48	57
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	1.346
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.736	2.133
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	3.539	4.208
2.01.06	Provisões	9.231	5.730
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.615	5.177
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.615	5.177
2.01.06.02	Outras Provisões	616	553
2.02	Passivo Não Circulante	45.500	11.255
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	37.227	2.562
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	37.227	2.562
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	37.227	2.562
2.02.02	Outras Obrigações	465	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.745	2.028
2.02.04	Provisões	6.063	6.665
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	264.517	227.664

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	173.000	173.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.884	13.177
2.03.04	Reservas de Lucros	29.055	29.055
2.03.04.01	Reserva Legal	9.999	9.999
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	19.056	19.056
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	38.577	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.001	12.432
2.03.06.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-330	0
2.03.06.02	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	11.331	12.432

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	198.340	569.516	193.644	517.969
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-142.294	-428.703	-146.882	-409.704
3.03	Resultado Bruto	56.046	140.813	46.762	108.265
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.763	-63.452	-23.118	-70.556
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.734	-51.540	-15.995	-45.840
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.366	-24.310	-8.094	-23.114
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-6.582	-19.146	-6.439	-18.116
3.04.02.02	Honorários Administrativos	-1.784	-5.164	-1.655	-4.998
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.221	21.837	4.794	12.189
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.884	-9.439	-3.823	-13.791
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.283	77.361	23.644	37.709
3.06	Resultado Financeiro	-6.364	-23.309	-1.078	-28.737
3.06.01	Receitas Financeiras	18.487	47.435	19.869	64.885
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.851	-70.744	-20.947	-93.622
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.919	54.052	22.566	8.972
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.740	-16.869	-7.584	-4.512
3.08.01	Corrente	-6.121	-18.704	-3.233	-3.273
3.08.02	Diferido	-2.619	1.835	-4.351	-1.239
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.179	37.183	14.982	4.460
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	17.179	37.183	14.982	4.460
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.179	37.183	14.982	4.460
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,68859	1,49042	0,60053	0,17877
3.99.01.02	PN	0,68859	1,49042	0,60053	0,17877
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,68859	1,49042	0,60053	0,17877
3.99.02.02	PN	0,68859	1,49042	0,60053	0,17877

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	17.179	37.183	14.982	4.460
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-713	-330	465	1.393
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	148	443
4.02.02	Tributos Incidentes sobre a Reserva de Reavaliação	0	0	-50	-151
4.02.03	Realização ao Custo Atribuído	0	0	367	1.101
4.02.04	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-713	-330	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	16.466	36.853	15.447	5.853
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16.466	36.853	15.447	5.853

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	68.430	-40.472
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	70.174	33.188
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	37.183	4.460
6.01.01.02	Depreciação	14.634	14.469
6.01.01.03	Lucro na Venda de Imobilizado	-150	-272
6.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	15.169	4.420
6.01.01.05	Despesas Financeiras de Curto Prazo	6.264	7.390
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.886	1.090
6.01.01.07	Provisão para Contingências	3.408	2.550
6.01.01.08	Reversão da Provisão para Contingências	-4.448	-919
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.744	-73.660
6.01.02.01	(Aumento) Redução no Contas a Receber	2.697	-14.086
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-12.559	-46.826
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	-9	472
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-16.131	-25.872
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-275	-347
6.01.02.07	Aumento(Redução) em Fornecedores	3.859	7.098
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	3.172	2.658
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	18.346	6.760
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-684	-311
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Obrigações e Contingências	63	67
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	-223	-3.273
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.269	-992
6.02.01	Aquisições no Imobilizado	-11.534	-7.809
6.02.02	Baixas no Imobilizado	66	3.882
6.02.03	Recebimento da Venda de Bens do Imobilizado	189	355
6.02.04	Aplicações Financeiras	-900	-450
6.02.05	Resgate de Aplicações Financeiras	910	3.030
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-51.451	18.258
6.03.01	Empréstimos - Curto Prazo	321.214	399.353
6.03.02	Empréstimos - Longo Prazo	36.780	1.602
6.03.03	Pagamento de Empréstimos - Curto Prazo	-403.160	-376.869
6.03.04	Pagamento de Juros - Curto Prazo	-6.285	-5.828
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.710	-23.206
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.754	33.328
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.464	10.122

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664	0	227.664
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664	0	227.664
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.183	-330	36.853	0	36.853
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.183	0	37.183	0	37.183
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-330	-330	0	-330
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-330	-330	0	-330
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.394	-1.394	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	444	-444	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-151	151	0	0	0
5.06.04	Ajustes de bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	1.101	-1.101	0	0	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	29.055	38.577	23.885	264.517	0	264.517

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177	0	217.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177	0	217.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.561	-1.101	4.460	0	4.460
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.460	0	0	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.101	-1.101	0	0	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	1.101	-1.101	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	292	-292	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	443	-443	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-151	151	0	0	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	24.830	-2.267	26.074	221.637	0	221.637

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	603.943	563.747
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	601.999	562.485
7.01.02	Outras Receitas	850	2.166
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.094	-904
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-500.615	-516.526
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-439.547	-446.018
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-61.068	-70.508
7.03	Valor Adicionado Bruto	103.328	47.221
7.04	Retenções	-14.634	-14.469
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.634	-14.469
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	88.694	32.752
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.184	64.920
7.06.02	Receitas Financeiras	47.132	64.885
7.06.03	Outros	52	35
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	135.878	97.672
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	135.878	97.672
7.08.01	Pessoal	55.429	47.204
7.08.01.01	Remuneração Direta	30.912	25.963
7.08.01.02	Benefícios	9.848	8.537
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.440	2.053
7.08.01.04	Outros	12.229	10.651
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-28.449	-50.291
7.08.02.01	Federais	-2.385	-13.234
7.08.02.02	Estaduais	-27.253	-38.061
7.08.02.03	Municipais	1.189	1.004
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.715	94.906
7.08.03.01	Juros	70.744	93.622
7.08.03.02	Aluguéis	971	1.284
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.183	5.853
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.183	5.853

## Comentário do Desempenho

00290-9

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

78.588.415/0001-15

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 3º TRIMESTRE DE 2013

O valor total exportado pela Companhia no 3º trimestre de 2013 foi de US\$ 48,3 milhões contra US\$ 56,3 milhões no 3º trimestre de 2012.

O quadro abaixo mostra como se comportaram as exportações brasileiras de café solúvel nos 3º trimestres de 2013 e 2012.

Exportadores	30/09/2013		30/09/2012	
	Tonelada	Tonelada	Tonelada	% Partic.
Cacique	5.758	32,57%	6.085	30,96%
Outros	11.921	67,43%	13.569	69,04%
<b>Total</b>	<b>17.679</b>	<b>100,00%</b>	<b>19.654</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: ABICS(\*) Estimativa

Podemos notar que no 3º trimestre de 2013 a Companhia aumentou 1,6% sua participação no mercado, alterando de 30,96% de participação no total exportado no 3º trimestre de 2012 para 32,57% no 3º trimestre de 2013.

A receita líquida do segmento de Café Torrado e Moído neste 3º trimestre de 2013 foi de R\$ 76.437 mil, tendo um acréscimo de 16,8%, comparado com a receita líquida do mesmo trimestre do ano anterior que foi de R\$ 65.435 mil.

O volume de vendas do café torrado e moído no mercado interno foi 9,5% maior neste 3º trimestre de 2013 em relação ao mesmo trimestre de 2012. Além de café torrado e moído, comercializamos no mercado interno grãos de café expresso, café solúvel e os produtos da linha matinal.

A receita líquida do segmento sacaria de polipropileno neste 3º trimestre de 2013 foi de R\$ 8.952 mil, contra R\$ 9.773 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O volume de vendas de sacaria de polipropileno foi 15,62% maior neste 3º trimestre de 2013 em relação ao mesmo trimestre de 2012.

O resultado neste 3º trimestre de 2013 foi um lucro de R\$ 17.179 mil, contra um lucro no mesmo período do ano anterior de 14.982 mil, representando aumento de 14,7%.

## Comentário do Desempenho

**00290-9 COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL**

**78.588.415/0001-15**

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA

O EBITDA da Companhia no 3º trimestre de 2013 foi de R\$ 37.102 mil, que representa 18,71% da receita líquida do período, contra R\$ 28.503 mil do mesmo período do ano anterior, ou seja, aumento de 30,2%. E o EBITDA acumulado no atual exercício foi de R\$ 91.995 mil, que representa 16,15% da receita líquida do período, contra R\$ 52.178 mil do mesmo período do ano anterior, representado um aumento de 76,3%.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel  
Demonstrações financeiras em  
30 de setembro de 2013*

### Notas Explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

#### 1 Contexto operacional

A Companhia Cacique de Café Solúvel ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Londrina, Estado do Paraná, sendo suas ações comercializadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), controlada pela Horácio Sabino Coimbra Com. e Part. Ltda.

A atividade operacional preponderante da Companhia é a produção de café solúvel, comercializado em quase sua totalidade no mercado externo e, através de suas divisões, Alimentos e Embalagens, diversifica suas operações, com a produção de café torrado e moído e a fabricação de material de embalagem. Além dessas atividades, a Companhia comercializa grãos no mercado externo. Em relação à nossa controlada Cacique Agrícola S.A., os objetivos da Companhia são a exploração da atividade agrícola, agroindustrial, florestamento, reflorestamento, pecuária, haras, atividade imobiliária e exportação de bens e produtos inerentes às suas atividades sociais.

#### 2 Entidades do grupo

As Companhias consolidadas nessas demonstrações estão apresentadas da seguinte forma:

Controladas	País	Participação acionária	
		30/09/2013	31/12/2012
Cacique Agrícola S.A.	Brasil	100%	100%
Cacique S.A.	Brasil	100%	100%

#### 3 Base de preparação

##### 3.1 Declaração de conformidade

- As Demonstrações Financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil;
- As Demonstrações Financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

As Demonstrações Financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas Demonstrações Financeiras individuais não são consideradas

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e lucro líquido da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 25 de outubro de 2013.

### **3.2 Base de elaboração**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os instrumentos financeiros derivativos, que são avaliados ao seu valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos no momento do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados ao seu valor justo.

### **3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as Demonstrações Financeiras apresentadas em Real foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

### **3.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 07 – Contas a receber de clientes \*  
Nota 12 – Imobilizado  
Nota 16 – Provisão para contingências  
Nota 17 – Tributos diferidos  
Nota 23 – Instrumentos Financeiros  
Nota 24 – Derivativos

(\*) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

### 4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais e têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados.

#### 4.1 Base de consolidação

##### *i. Investimentos em controladas*

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as Demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas. As datas das Demonstrações Financeiras dos investimentos em controladas utilizadas para cálculo das equivalências patrimoniais e para a consolidação coincidem com as da Controladora.

Quando necessário, as Demonstrações Financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Companhias são eliminadas integralmente nas Demonstrações Financeiras consolidadas.

##### *ii. Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### 4.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

#### 4.3 Instrumentos financeiros

##### *a. Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos.

### *Caixa e equivalentes de Caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

## **b. Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

### *c. Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge*

A Companhia mantém instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados individualmente caso as características econômicas e riscos do contrato principal e o derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados; ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo, e o instrumento combinado não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

No momento da designação inicial do *hedge*, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. A Companhia faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de *hedge*, como continuamente, se existe uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam “altamente eficazes” na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado. Para um *hedge* de fluxos de caixa de uma transação prevista, a transação deve ter a sua ocorrência como altamente provável e deve apresentar uma exposição a variações nos fluxos de caixa que no final poderiam afetar o lucro líquido reportado.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo.

#### *Hedges de fluxos de caixa*

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado.

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

### *Derivativos embutidos separáveis*

Variações no valor justo de derivativos embutidos separáveis são reconhecidos imediatamente no resultado.

### *Outros derivativos não mantidos para negociação*

Quando um instrumento financeiro derivativo não é designado em um relacionamento de *hedge* que se qualifica, todas as variações em seu valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado.

### **d. Apuração do resultado**

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios.

### **e. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de seu valor de mercado.

### **f. Títulos e valores mobiliários**

Encontram-se registrados pelo valor do principal investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### **g. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

### **h. Investimentos**

A participação em sociedades controladas está avaliada pelo método da Equivalência Patrimonial, exceto para a controlada Cacique International Ltd., que passou a ser considerada como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel. Os demais investimentos estão avaliados pelo Custo de Aquisição, reduzido para o valor provável de realização.

### **i. Imobilizado**

#### **a. Reconhecimento e mensuração**

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens. A reserva de reavaliação é realizada em contrapartida da rubrica de lucros acumulados, no patrimônio líquido, na medida em que o ativo correspondente reavaliado é realizado. O imobilizado não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* realizado em 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) e os reflexos foram contabilizados em 1º de janeiro de 2009 para fins de comparabilidade conforme ICPC 10. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquida dos efeitos fiscais.

Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a Companhia não alterará sua política de distribuição de lucros.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### ***b. Custos subsequentes***

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### ***c. Depreciação***

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel  
Demonstrações financeiras em  
30 de setembro de 2013*

### ***j. Ativos Intangíveis***

O ativo intangível compreende os gastos com o registro de marcas e patentes, os sistemas de informática (*softwares*) e licenças de uso destes. A amortização dos sistemas de informática é calculada pelo método linear, à taxa mencionada na Nota Explicativa nº 13 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos intangíveis. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* realizado em 31 de dezembro de 2012.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida a partir de 1º de janeiro de 2009 não serão amortizados e terão o seu valor recuperável testado anualmente.

### ***k. Redução ao valor recuperável – Impairment***

#### ***a. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)***

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

### *ii. Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a UGC ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### *l. Empréstimos, financiamentos e adiantamentos de contratos de câmbio*

Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14, estão atualizados pelos encargos incorridos até a data do fechamento do exercício.

### *m. Capital social*

#### *Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

### *Ações preferenciais*

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Companhia.

Ações preferenciais são classificadas no passivo como instrumento financeiro de dívida se forem resgatáveis em uma data específica, ou quando a opção de resgate está com detentor do título. Nestes casos os dividendos pagos serão reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

### *n. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes*

Os demais ativos e passivos circulantes e a longo prazo, quando aplicável, são registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes calculados até a data do balanço.

### *o. Ajuste a valor presente*

Os tributos a recuperar e a longo prazo estão ajustados ao seu valor presente, considerando a taxa SELIC como taxa de desconto. A constituição de tais ajustes está registrada como redutora no grupo de Créditos Fiscais e a sua realização é registrada na rubrica “Despesas Financeiras” nas demonstrações do resultado.

### *p. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e diferidos*

Os impostos incidentes sobre as vendas são contabilizados de acordo com o regime de competência. O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes de acordo com o RIR - Regulamento do Imposto de Renda, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação; e para a Contribuição Social 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas Demonstrações Financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

### **q. Provisões**

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

### **r. Benefícios a Empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### **s. Receita Operacional**

A receita operacional da venda de bens e serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

### **t. Arrendamento Mercantil**

As operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes a propriedade são substancialmente transferidos, são classificadas como arrendamento financeiro. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes a propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no imobilizado e no passivo pelo menor valor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

### u. *Receitas Financeiras e Despesas Financeiras*

As receitas financeiras abrangem receitas de juros reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Caixa e Contas Bancárias	16.883	7.916	16.928	7.939
Aplicações Financeiras	3.536	6.815	3.536	6.815
	<b>20.419</b>	<b>14.731</b>	<b>20.464</b>	<b>14.754</b>

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (90% do CDI) e são mantidas em instituições financeiras de primeira linha.

## 6 Títulos e valores mobiliários

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Aplicações Pré-Fixadas	-	-	487	489
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>487</b>	<b>489</b>

As aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (100,5 a 101% do CDI) e são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

**7 Contas a receber de clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Contas a Receber				
No País	50.916	59.145	50.916	59.145
No Exterior	46.000	40.346	46.000	40.346
Provisão para devedores duvidosos	(504)	(1.598)	(504)	(1.598)
	<b>96.412</b>	<b>97.893</b>	<b>96.412</b>	<b>97.893</b>
Duplicatas a vencer	94.928	94.635	94.928	94.635
Duplicatas vencidas até 30 dias	699	1.992	699	1.992
Duplicatas vencidas entre 31 dias e 90 dias	345	551	345	551
Duplicatas vencidas entre 91 dias e 180 dias	298	686	298	686
Duplicatas vencidas acima de 181 dias	646	1.627	646	1.627
<b>Total</b>	<b>96.916</b>	<b>99.491</b>	<b>96.916</b>	<b>99.491</b>

**8 Estoques**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Produtos Acabados	26.206	16.994	26.206	16.994
Mercadorias para Revenda	5.554	4.353	5.554	4.353
Produtos em Elaboração	9.383	8.657	9.383	8.657
Matéria Prima	73.977	71.422	73.977	71.422
Insumos de Produção	8.263	9.808	8.263	9.808
Almoxarifado	5.765	5.196	5.765	5.196
Aplicações para Formação de Estoque	192	41	192	41
Outros Estoques	125	424	134	443
(-) Provisão para Perdas em Estoque	(193)	-	(193)	-
<b>TOTAL</b>	<b>129.272</b>	<b>116.895</b>	<b>129.281</b>	<b>116.914</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

**9 Créditos fiscais****a. Circulante**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Imposto de Renda a Compensar	16.442	4.190	16.677	4.434
ICMS a Compensar	65.122	65.847	65.122	65.847
(-) Provisão de Créditos Fiscais ICMS	(4.157)	(4.058)	(4.157)	(4.058)
IPI a Compensar	201	181	201	181
CSLL a Compensar	3.914	39	3.969	93
PIS a Recuperar	3.854	2.903	3.854	2.903
COFINS a Recuperar	13.809	12.299	13.809	12.299
INSS a Recuperar	569	58	569	58
ISS a Recuperar	1	1	1	1
Outros Impostos - Reintegra	5.938	12.215	5.938	12.215
	<b>105.693</b>	<b>93.675</b>	<b>105.983</b>	<b>93.973</b>

**b. Não circulante**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
I.R. e C.S.L.L. Diferidos	7.726	5.248	8.724	7.028
ICMS a Recuperar – Imobilizado	1.139	939	1.141	940
PIS a Compensar	493	539	493	539
COFINS a Compensar	1.814	2.069	1.814	2.069
	<b>11.172</b>	<b>8.795</b>	<b>12.172</b>	<b>10.576</b>

O saldo de 7.726 em 30/09/2013 e 5.248 em 31/12/2013 na Controladora corresponde apenas a Imposto de renda diferido. A discriminação da linha como IR e CSLL Diferidos é decorrente da existência de saldo de Contribuição Social na controlada da companhia, de forma que o saldo consolidado abrange tanto o valor de Imposto de renda quanto de contribuição social diferidos.

**9.1 ICMS a recuperar - Processo de transferência**

A Companhia possui R\$ 65.122 de créditos de ICMS (R\$ 65.847 em dezembro de 2012) e tendo em vista que comercializa seus produtos no mercado externo, a realização desses créditos dar-se-á, substancialmente, pela transferência a terceiros através do Sistema de Controle de Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (SISCRED), mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

A Companhia possui o montante de R\$ 34.597 (R\$ 35.029 em dezembro de 2012) referente a créditos já habilitados e/ou em processo de habilitação no SISCRED para efeito de efetiva transferência.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

Em função de que a negociação desses créditos com terceiros se dá mediante concessão de deságio, a Administração, adotando medida conservadora na avaliação de seus ativos, mantém provisão para desvalorização sobre o total do crédito de ICMS, no montante de R\$ 4.157 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 4.058 em dezembro de 2012), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

### 10 Outros créditos

#### *a. Circulante*

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Créditos a funcionários	2.022	709	2.025	709
Adiantamentos diversos	187	124	187	124
Créditos com transferência de ICMS	7.200	5.145	7.200	5.145
Outros créditos	189	671	192	674
	<b>9.598</b>	<b>6.649</b>	<b>9.604</b>	<b>6.652</b>

#### *b. Não circulante*

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Valor caução TDAES	322	653	322	653
Outros créditos	71	65	71	66
	<b>393</b>	<b>718</b>	<b>393</b>	<b>719</b>

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

### 11 Investimentos

#### 11.1 Transações com partes relacionadas

Os investimentos em controladas diretas, bem como eventuais transações entre partes relacionadas, são assim demonstrados:

Patrimônio Líquido	Cacique Agrícola S/A		Cacique S/A	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante	829	824	10	10
Ativo não circulante	4.040	3.912		
Passivo circulante	39	36		
Passivo não circulante	2.105	1.955		
Receitas	1.192	919		
Custos e despesas	1.212	859		
Capital social	3.077	3.077	10	10
Ações ou quotas	1.816.236	1.816.236	1	1
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%
Patrimônio líquido	2.725	2.745	10	10
<b>Transações entre partes</b>				
Mútuos passivos	2	2		
	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Investimentos</b>				
No início do período	2.745	2.185	10	10
Aumento de Capital	-	500		
Equivalência patrimonial	(20)	60		
<b>No final do período</b>	<u>2.725</u>	<u>2.745</u>	<u>10</u>	<u>10</u>

As operações mercantis com Companhias controladas e os saldos patrimoniais foram eliminados na consolidação, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4.1.

A Companhia Cacique S.A. não teve nenhuma movimentação no 3º trimestre de 2013 (idem 2012).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 02, controladas no exterior devem ser tratadas como filiais ou como efetivas controladas, conforme a essência econômica e não pela forma jurídica.

Assim, as entidades que não possuem corpo administrativo próprio, autonomia administrativa, não contrataram operações próprias, utilizarem a moeda da investidora como sua moeda funcional, e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora, devem normalmente ter, para fim de apresentação, seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações financeiras da matriz no Brasil como qualquer outra filial, agência, sucursal ou dependência mantida no próprio país.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

Este é o caso de nossa controlada Cacique International Ltd., que consideramos a partir de 2008 como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel.

### 11.2 Remuneração da Administração

Foram pagos à Diretoria e ao Conselho de Administração do 1º ao 3º trimestre de 2013 o valor de R\$ 5.164 (R\$ 4.998 em de janeiro a setembro de 2012) referente a honorários, encargos sociais, seguro de vida e plano de saúde.

## 12 Imobilizado

### a. Composição - Controladora

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	30/09/2013	31/12/2012
				Líquido	Líquido
Terrenos		10.991	-	10.991	10.991
Edifícios	2,5%/ 10%	39.592	(9.884)	29.708	30.861
Máquinas e equipamentos	5%/20%	224.337	(116.654)	107.683	113.762
Móveis e utensílios	10%/ 20%	3.492	(2.437)	1.055	1.124
Computadores e periféricos	20%	5.785	(4.534)	1.251	1.431
Veículos	20%	4.136	(2.577)	1.559	1.625
Instalações e benfeitorias	4%/ 20%	32.447	(20.270)	12.177	13.042
Aparelhos de comunicação	20%	823	(663)	160	94
Imobilizado em curso		11.840	-	11.840	6.374
		<b>333.443</b>	<b>(157.019)</b>	<b>176.424</b>	<b>179.304</b>

### b. Movimentação - Controladora - 3º Trimestre de 2013

	31/12/2012				30/09/2013
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	10.991	-	-	-	10.991
Edifícios	39.592	-	-	-	39.592
Máquinas e equipamentos	219.865	709	(290)	4.053	224.337
Móveis e utensílios	3.430	61	(14)	15	3.492
Computadores e periféricos	5.654	168	(37)	-	5.785
Veículos	4.230	310	(431)	27	4.136
Instalações e benfeitorias	31.954	124	(60)	429	32.447
Aparelhos de comunicação	727	97	(1)	-	823
Imobilizado em curso	6.374	10.047	-	(4.581)	11.840
	<b>322.817</b>	<b>11.516</b>	<b>(833)</b>	<b>(57)</b>	<b>333.443</b>
Marcas e Patentes	584	-	-	-	584
Programas de Informática	6.685	17	-	57	6.759
	<b>7.269</b>	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>57</b>	<b>7.343</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

**c. Composição - Consolidado**

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	30/09/2013	31/12/2012
				Líquido	Líquido
Terrenos		11.293	-	11.293	11.293
Edifícios	2,5%/ 10%	39.871	(9.985)	29.886	31.047
Máquinas e equipamentos	5%/20%	224.414	(116.730)	107.684	113.762
Móveis e utensílios	10%/ 20%	3.496	(2.441)	1.055	1.124
Computadores e periféricos	20%	5.798	(4.545)	1.253	1.433
Veículos	20%	4.138	(2.579)	1.559	1.656
Instalações e benfeitorias	4%/ 20%	32.576	(20.369)	12.207	13.075
Aparelhos de comunicação	20%	824	(664)	160	94
Imobilizado em curso		11.840	-	11.840	6.374
Culturas permanentes		136	(136)	-	-
		<b>334.386</b>	<b>(157.449)</b>	<b>176.937</b>	<b>179.858</b>

**d. Movimentação - Consolidado – 3º Trimestre de 2013**

	31/12/2012				30/09/2013
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	11.293	-	-	-	11.293
Edifícios	39.871	-	-	-	39.871
Máquinas e Equipamentos	219.941	710	(290)	4.053	224.414
Móveis e Utensílios	3.434	61	(14)	15	3.496
Computadores e Periféricos	5.667	168	(37)	-	5.798
Veículos	4.304	310	(503)	27	4.138
Instalações e Benfeitorias	32.083	124	(60)	429	32.576
Aparelhos de Comunicação	728	97	(1)	-	824
Imobilizado em Curso	6.374	10.047	-	(4.581)	11.840
Culturas Permanentes	136	-	-	-	136
	<b>323.831</b>	<b>11.517</b>	<b>(905)</b>	<b>(57)</b>	<b>334.386</b>
Marcas e Patentes	585	-	-	-	585
Programas de Informática	6.685	17	-	57	6.759
	<b>7.270</b>	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>57</b>	<b>7.344</b>

O saldo do imobilizado em curso inclui gastos destinados ao Remanejamento de Tanques, Skid de Aquecimento de Água, Construção de Silo metálico para armazenamento de Café Cru, Instalação de Sistema de transporte pneumático Fase Densa e Outros.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

O imobilizado está livre de ônus e/ou garantias, exceto quando atrelado ao seu próprio financiamento. Em 30 de setembro de 2013, o montante total de R\$ 5.371 (custo) em bens estão dados em garantia em operações de FINAME.

### 13 Intangível

#### *a. Controladora*

			30/09/2013	31/12/2012
	Taxa Anual de Amortização	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes		584	-	584
Programas de informática	20%	6.759	(5.790)	1.254
		<b>7.343</b>	<b>(5.790)</b>	<b>1.553</b>
		<b>7.343</b>	<b>(5.790)</b>	<b>1.553</b>

#### *b. Consolidado*

			30/09/2013	31/12/2012
	Taxa Anual de Amortização	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes		585		585
Programas de informática	20%	6.759	(5.790)	1.254
		<b>7.344</b>	<b>(5.790)</b>	<b>1.554</b>
		<b>7.344</b>	<b>(5.790)</b>	<b>1.554</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

**14 Empréstimos e financiamentos**

São representados por captações, objetivando o financiamento do capital de giro, e estão sujeitos a juros fixos que variam de 1,90 a 8,70% a.a. e, quando captados em moeda estrangeira, sujeitos à variação cambial do dólar norte-americano, conforme detalhado a seguir:

**a. Empréstimos de curto prazo (circulante)**

	Encargos	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Moeda nacional</b>					
FINAME – Banco do Brasil S/A.	2,50% e 8,70% a.a.	1.129	1.099	1.129	1.099
Cédula de Crédito Bancário	5,5% a.a.	2.733	238	2.733	238
Cédula de Crédito Industrial	6,75% a.a.	7.590	14.333	7.590	14.333
Nota de Crédito de Exportação	8% a.a.	155	-	155	-
Nota de Crédito Rural	5,50 a 6,75% a.a.	23.685	21.521	23.685	21.521
<b>Total moeda nacional</b>		<b>35.292</b>	<b>37.191</b>	<b>35.292</b>	<b>37.191</b>
<b>Moeda estrangeira</b>					
Adiantamento de contrato de câmbio	1,9% a 3,50% a.a.	176.223	236.643	176.223	236.643
Pré-pagamento de exportação	3,53% a.a.	82	2.446	82	2.446
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>176.305</b>	<b>239.089</b>	<b>176.305</b>	<b>239.089</b>
<b>Total empréstimos de curto prazo</b>		<b>211.597</b>	<b>276.280</b>	<b>211.597</b>	<b>276.280</b>

**b. Empréstimos de longo prazo (não circulante)**

	Encargos	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Moeda nacional</b>					
FINAME	2,50% e 8,70% a.a.	2.778	1.294	2.778	1.294
Cédula de Crédito Bancário	5,5% a.a.	2.350	268	2.350	268
Nota de Crédito de Exportação	8% a.a.	20.000	-	20.000	-
Nota de Crédito Rural	5,50% a.a.	12.099	1.000	12.099	1.000
<b>Total moeda nacional</b>		<b>37.227</b>	<b>2.562</b>	<b>37.227</b>	<b>2.562</b>
<b>Total empréstimos de longo prazo</b>		<b>37.227</b>	<b>2.562</b>	<b>37.227</b>	<b>2.562</b>

Os vencimentos das operações de crédito de longo prazo, por ano de exigibilidade, são os seguintes:

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

	2014	2015	2016	2017	2018	2019 a 2023	Total
Nota de Crédito Exportação	-	-	20.000	-	-	-	20.000
Cédula de Crédito Bancário	-	2.350	-	-	-	-	2.350
FINAME	209	126	442	379	291	1.331	2.778
Nota de Crédito Rural	-	12.099	-	-	-	-	12.099
	<b>209</b>	<b>14.575</b>	<b>20.442</b>	<b>379</b>	<b>291</b>	<b>1.331</b>	<b>37.227</b>

**c. Garantias**

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia possuem as seguintes garantias:

*Finame*

A Companhia mantém contratos de Finame tanto com Alienação fiduciária quanto com: a) Garantias pessoais: Aval regularmente prestado pela garantidora com Nota Promissória emitida pela beneficiária em benefício do Agente Financeiro; b) Garantias reais: Propriedade fiduciária dos bens objeto do financiamento.

*Nota de Crédito Industrial*

A Companhia mantém contrato de Nota de Crédito Industrial com garantia de Aval / Fiança

*Demais modalidades de Empréstimos e financiamentos:*

Não possuem garantias

**15 Adiantamentos de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
No País	211	243	211	243
No Exterior	3.525	1.890	3.525	1.890
	<b>3.736</b>	<b>2.133</b>	<b>3.736</b>	<b>2.133</b>

**16 Provisões para contingências**

A Companhia é parte em processos trabalhistas, tributários e outros assuntos que estão sendo discutidos judicialmente. A Companhia constituiu provisões para contingências para cobrir perdas prováveis suficientes de acordo com seus assessores jurídicos e sua administração, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Trabalhistas	1.689	3.084	1.689	3.084
Tributárias e previdenciárias	156	-	2.201	1.934
Outras	2.173	1.647	2.173	1.647
<b>Total</b>	<b>4.018</b>	<b>4.731</b>	<b>6.063</b>	<b>6.665</b>

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel  
Demonstrações financeiras em  
30 de setembro de 2013*

### ***Trabalhistas***

Relativas a processos movidos por ex-empregados da Companhia e de prestadoras de serviços.

### ***Tributárias e previdenciárias***

#### ***Consolidado***

Execução fiscal por meio da qual a Fazenda Pública de Minas Gerais pleiteia o recebimento de ICMS, multas e atualização monetária decorrente de diferenças nas movimentações de cafés ocorridas em armazéns gerais, no montante de R\$ 2.044.

Foram efetuados depósitos judiciais classificados no grupo não circulante para os casos acima.

#### ***Outras***

Representado por ações cíveis em geral.

## **17 Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes**

Constituída em consonância com o CPC 32 – Tributos Sobre o Lucro e em observação ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, que dispõem sobre o registro contábil e apresentação do ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme demonstrado abaixo. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o valor é maior do que na controladora, devido à existência de imposto de renda e contribuição social diferidos, também, na controlada.

### **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

#### ***Movimentação ocorrida nos períodos:***

**Notas Explicativas***Companhia Cacique de Café Solúvel  
Demonstrações financeiras em  
30 de setembro de 2013*

	Controladora			
	30/09/2013	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	31/12/2012
<b>Imposto de Renda</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	4.306	275	-	4.031
Varição Cambial	1.199	971	-	228
Perdas em Renda Variável	7.891	1.556	-	6.335
Outros Diferidos Temporários	2.624	(394)	-	3.018
Receitas de Vendas de Lotes	(3.441)	(41)	-	(3.400)
Reavaliação de Ativos	(4.853)	-	111	(4.964)
<b>Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>7.726</b>	<b>2.367</b>	<b>111</b>	<b>5.248</b>
Ativo Não Circulante	7.726	2.367	111	5.248
<b>Total dos Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>7.726</b>	<b>2.367</b>	<b>111</b>	<b>5.248</b>

	Controladora			
	30/09/2013	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	31/12/2012
<b>Contribuição Social</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	1.550	99	-	1.451
Varição Cambial	431	349	-	82
Outros Diferidos Temporários	945	(142)	-	1.087
Receitas de Vendas de Lotes	(1.239)	(15)	-	(1.224)
Reavaliação de Ativos	(1.754)	-	40	(1.794)
<b>Créditos (Débitos) Tributários Diferidos</b>	<b>(67)</b>	<b>292</b>	<b>40</b>	<b>(399)</b>
Passivo Não Circulante	(67)	292	40	(399)
<b>Total dos Créditos(Débitos) Tributários Diferidos</b>	<b>(67)</b>	<b>292</b>	<b>40</b>	<b>(399)</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

<b>Consolidado</b>				
<b>30/09/2013</b>	<b>Reconhecidos no Resultado</b>	<b>Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>31/12/2012</b>	
<b>Imposto de Renda</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis				
4.306	275	-	4.031	
Variação Cambial	1.199	971	-	
Perdas em Renda Variável	7.891	1.556	-	
Outros Diferidos Temporários	2.593	(1.001)	-	
Receitas de Vendas de Lotes	(3.451)	(40)	-	
Reavaliação de Ativos	(4.853)	-	111	
<b>Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>7.685</b>	<b>1.761</b>	<b>111</b>	
Ativo Não Circulante	7.726	1.802	111	
Passivo Não Circulante	(41)	(41)	-	
<b>Total dos Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>7.685</b>	<b>1.761</b>	<b>111</b>	

<b>Consolidado</b>				
<b>30/09/2013</b>	<b>Reconhecidos no Resultado</b>	<b>Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>31/12/2012</b>	
<b>Contribuição Social</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis				
1.550	99	-	1.451	
Variação Cambial	431	349	-	
Outros Diferidos Temporários	1.949	(359)	-	
Receitas de Vendas de Lotes	(1.245)	(15)	-	
Reavaliação de Ativos	(1.754)	-	40	
<b>Créditos (Débitos) Tributários Diferidos</b>	<b>931</b>	<b>74</b>	<b>40</b>	
Ativo Não Circulante	998	(217)	-	
Passivo Não Circulante	(67)	291	40	
<b>Total dos Créditos(Débitos) Tributários Diferidos</b>	<b>931</b>	<b>74</b>	<b>40</b>	

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2012
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	IRPJ 53.179	CSLL 53.179	IRPJ 8.939	CSLL 8.939	IRPJ 53.179	CSLL 53.179	IRPJ 8.939	CSLL 8.939
Alíquota fiscal combinada								
- IRPJ 15%	7.977	-	1.341	-				
- IRPJ 10% - adicional	5.300	-	876	-				
- CSLL 09%	-	4.786	-	804				
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada</b>	<b>13.277</b>	<b>4.786</b>	<b>2.216</b>	<b>804</b>				
<b>Adições permanentes</b>								
Equivalência patrimonial negativa	-	-	397	397				
Result. Positivo Controlada no Exterior	138	138	-	-				
Complemento depreciação fiscal	10.767	10.767	10.920	10.920				
Outras adições permanentes	345	345	4.471	4.471				
Efeito fiscal das adições permanentes	2.813	1.013	3.947	1.421				
<b>Adições temporárias</b>								
Provisões contingenciais	1.201	1.201	1.707	1.707				
Provisão para desvalorização de créditos fiscais	3.452	3.452	3.951	3.951				
Resultado no mercado futuro	6.227	-	7.824	-				
Recebimento vendas de lotes	1.881	1.881	3.274	3.274				
Variações cambiais (caixa)	51.381	51.381	62.739	62.739				
Outras adições temporárias	1.168	1.168	3.490	3.490				
Efeito fiscal das adições temporárias	16.328	5.317	20.745	6.764				
<b>Exclusões permanentes</b>								
Depreciação ajuste avaliação patrimonial	9.977	9.977	10.963	10.963				
Equivalência patrimonial positiva	308	308	-	-				
Efeito fiscal das exclusões permanentes	2.571	926	2.741	987				
<b>Exclusões temporárias</b>								
Receita venda de lotes	230	230	1.231	1.231				
Reversões de provisões para CLD e contingenciais	2.607	2.607	1.811	1.811				
Custos, impostos e outros s/ vendas de lotes	1.916	1.916	2.272	2.272				
Variações cambiais (competência)	47.496	47.496	79.288	79.288				
Outras exclusões temporárias	9.611	9.611	-	-				
Efeito fiscal das exclusões temporárias	15.465	5.567	21.151	7.614				
<b>Subtotal IRPJ e CSLL</b>	<b>14.381</b>	<b>4.623</b>	<b>3.019</b>	<b>389</b>	<b>14.390</b>	<b>4.629</b>	<b>3.028</b>	<b>396</b>
Dedução Lei 8.313/91 Art. 18	-	-	(76)	-	-	-	(76)	-
Programa Alimentação do Trabalhador (PAT)	(348)	-	(76)	-	(348)	-	(76)	-
IR/ CSLL no exterior	33	-	-	-	33	-	-	-
<b>Total IRPJ e CSLL</b>	<b>14.066</b>	<b>4.623</b>	<b>2.868</b>	<b>389</b>	<b>14.075</b>	<b>4.629</b>	<b>2.877</b>	<b>396</b>
Variação adições temporárias - IRPJ e CSLL diferidos	(2.408)	(307)	324	821	(1.802)	(89)	324	821
Variação exclusões temporárias - IRPJ e CSLL diferidos	41	15	57	21	41	15	68	26
<b>Total IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>(2.367)</b>	<b>(292)</b>	<b>381</b>	<b>841</b>	<b>(1.761)</b>	<b>(74)</b>	<b>392</b>	<b>847</b>
<b>Total IRPJ e CSLL corrente e diferido</b>	<b>11.699</b>	<b>4.331</b>	<b>3.249</b>	<b>1.230</b>	<b>12.314</b>	<b>4.555</b>	<b>3.269</b>	<b>1.243</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>22,00%</b>	<b>8,14%</b>	<b>36,35%</b>	<b>13,76%</b>	<b>23,16%</b>	<b>8,57%</b>	<b>36,57%</b>	<b>13,90%</b>

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

### 18 Patrimônio líquido

#### *a. Capital social*

O capital social integralmente realizado é representado por 24.948.000 ações, sendo 8.316.000 ordinárias e 16.632.000 preferenciais, sem valor nominal. As preferenciais sem direito a voto gozam de preferência na distribuição de dividendos, não cumulativos, de 10% superiores às ordinárias.

Em maio de 2013 houve aquisição de participação acionária relevante pela controladora Horácio Sabino Coimbra – Comércio e Participações Ltda., inscrita no CNPJ/MF nº 59.359.364/0001-05.

Foi realizado o envio de Comunicação ao Mercado de Aquisição de Participação Acionária relevante em operação no mercado de capitais – BMF&BOVESPA, no total de 1.596.842 ações preferenciais e 2.226.164 ações ordinárias da Companhia. O Comunicado foi encaminhado via IPE CVM sob o protocolo nº 382066.

As Sociedades envolvidas foram a Sociedade Controladora: Horácio Sabino Coimbra – Comércio e Participações Ltda e a Sociedade Emissora – Companhia Cacique de Café Solúvel.

Não houve alteração do quadro societário da Companhia, na medida em que a aquisição de participação acionária relevante deu-se pela própria sociedade controladora.

#### *b. Reserva de reavaliação*

Foi realizada de forma voluntária, com base no método do custo de reposição e/ou construção na data da avaliação, constituída em decorrência das reavaliações dos bens imóveis registrados no ativo permanente e contabilizada com base em laudo de peritos independentes emitido em março de 2005. O efeito no resultado pela depreciação dos bens correspondentes no 3º trimestre de 2013 é o valor acumulado de R\$ 293.

A reavaliação foi realizada pela Setape - Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., nomeada em 29 de abril de 2005 através da 78ª Assembléia Geral Extraordinária. O laudo fundamentado com critérios de avaliação e elementos de comparação adotados foi aprovado pelos quotistas na mesma AGE que nomeou a Companhia avaliadora.

O resultado de R\$ 9.860 foi incorporado ao ativo reavaliado correspondente, em contrapartida na conta de Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido. O reconhecimento dos impostos incidentes foi efetuado a débito de conta retificadora da Reserva de Reavaliação e a crédito de provisão para imposto de renda e contribuição social, no passivo exigível a longo prazo. A referida reavaliação não causa efeito na distribuição de dividendos, pois a depreciação gerada pelos bens reavaliados é compensada no Patrimônio Líquido com a realização da reserva correspondente.

A realização da reserva de reavaliação, para fins fiscais, ocorrerá na mesma proporção das baixas da depreciação, amortização ou alienação dos bens que a geraram.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

### *c. Ajuste de avaliação patrimonial*

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se aos ajustes de contratos a termo-dólar (saldo passivo de R\$ 330) e ao custo atribuído ao imobilizado. O saldo da Avaliação Patrimonial-Imobilizado de R\$ 11.331 (R\$ 12.432 em dezembro de 2012) teve a movimentação no período no valor de (R\$ 1.101), referente à depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado que, de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, no momento da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado, CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, a Administração da Companhia detectou itens do ativo imobilizado em operação, capazes de proporcionar geração de fluxos de caixa futuros, que estavam reconhecidos no balanço por valor inferior ao seu valor justo.

### *d. Reserva legal*

O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no período, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social.

### *e. Remuneração aos Acionistas e dividendos*

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do Lucro Líquido ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações.

### *f. Reservas de Retenção de Lucros*

Constituída de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº 6404/76, os órgãos da administração propõem a retenção de parte dos lucros acumulados.

## 19 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Juros sobre empréstimos	(6.217)	(7.196)	(6.217)	(7.196)
Perdas com mercado futuro	(20.666)	(28.130)	(20.666)	(28.130)
Varição cambial passiva	(40.224)	(53.153)	(40.224)	(53.153)
Outras despesas financeiras	(3.623)	(5.119)	(3.637)	(5.143)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(70.730)</b>	<b>(93.598)</b>	<b>(70.744)</b>	<b>(93.622)</b>
Rendimentos de aplicações financeiras	299	373	326	379
Ganhos com mercado futuro	14.438	20.306	14.438	20.306
Varição cambial ativa	29.054	41.161	29.054	41.161
Varição monetária ativa	1.863	1.916	2.894	2.706
Outras receitas financeiras	721	325	723	333
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>46.375</b>	<b>64.081</b>	<b>47.435</b>	<b>64.885</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(24.355)</b>	<b>(29.517)</b>	<b>(23.309)</b>	<b>(28.737)</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

**20 Receita líquida das vendas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>
Receita bruta de vendas	605.699	566.231	605.761	566.231
Tributos incidentes sobre vendas	(31.637)	(43.657)	(31.639)	(43.657)
Devoluções e abatimentos	(4.606)	(4.605)	(4.606)	(4.605)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>569.456</b>	<b>517.969</b>	<b>569.516</b>	<b>517.969</b>

**21 Informações sobre a natureza das despesas**

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir.

**21.1 Despesas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>
Custo dos produtos e das mercadorias vendidas	(428.700)	(409.704)	(428.703)	(409.704)
Despesas com vendas	(51.540)	(45.840)	(51.540)	(45.840)
Despesas gerais, Administrativas e Honorários da Administração	(24.151)	(22.702)	(24.310)	(23.114)
	<b>(504.391)</b>	<b>(478.246)</b>	<b>(504.553)</b>	<b>(478.658)</b>
Matéria-prima, embalagens e demais materias consumidos	(356.680)	(341.906)	(356.682)	(341.894)
Despesas com honorários, pessoal e encargos	(64.296)	(54.169)	(64.397)	(54.510)
Comissões, fretes, seguros, promoções e outras	(34.521)	(30.786)	(34.521)	(30.786)
Depreciação, amortização e exaustão	(14.620)	(14.448)	(14.634)	(14.469)
Água, energia elétrica, manutenção e outros serviços de terceiros	(33.098)	(35.942)	(33.130)	(35.994)
Impostos e Taxas	(1.176)	(995)	(1.189)	(1.005)
	<b>(504.391)</b>	<b>(478.246)</b>	<b>(504.553)</b>	<b>(478.658)</b>

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

### 21.2 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Outras Receitas Operacionais	21.780	12.121	21.837	12.189
Outras Despesas Operacionais	(9.257)	(13.643)	(9.439)	(13.791)
	<b>12.523</b>	<b>(1.522)</b>	<b>12.398</b>	<b>(1.602)</b>
Ociosidade	-	(802)	-	(802)
Despesas Eventuais	(5.821)	(7.411)	(5.865)	(7.408)
Recuperação de Despesas	16.693	9.567	16.693	9.576
Aluguéis Recebidos	23	11	52	35
Ganhos de Capital no Imobilizado/ Investimento	83	273	84	269
Contingências Fiscais/Trabalhistas e Outras	1.151	(3.552)	1.040	(3.664)
Vendas Eventuais	394	392	394	392
	<b>12.523</b>	<b>(1.522)</b>	<b>12.398</b>	<b>(1.602)</b>

## 22 Informações por segmento

Um segmento operacional é definido como um componente da Companhia para a qual haja informação financeira individualizada disponível, que é avaliada de forma regular pelo principal gestor das operações da Companhia na tomada de decisão sobre a alocação de recursos para um segmento e na avaliação de seu desempenho. A Companhia atua no segmento alimentício com a produção de café solúvel, comercializado quase em sua totalidade no mercado externo e produção de café torrado e embalagem no mercado interno. A produção e a comercialização dos produtos por parte da Companhia não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo gestor das operações, seja para tomada de decisão de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado, nem informação financeira individualizada disponível. Dessa forma, tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicações de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

## 23 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Tais estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados.

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é de responsabilidade da Tesouraria, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Essa política é monitorada permanentemente por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos. A política não permite operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Identificadas as exposições da Companhia, o responsável pela Tesouraria da Companhia precifica e zera seus riscos, buscando proteção com operações no mercado de Bolsa de Valores.

### 23.1 Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser considerados como:

#### 23.2 Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas da Companhia, de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada.

O saldo a receber de clientes é devidamente verificado e efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos, quando necessário.

#### 23.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

#### 23.4 Risco cambial

A exposição em 30 de setembro de 2013 ao fator de risco de mercado - taxa de câmbio - é a seguir demonstrada:

	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2013</b>
	US\$	R\$
Deutsche Bank - NY	1.573	3.508
Clientes no exterior	18.452	41.148
Adiantamento de fornecedores estrangeiros	221	493
Patrimônio Líquido - Cacique International Ltd.	4.010	8.943
Adiantamentos de contratos de câmbio	(74.266)	(165.613)
Fornecedores estrangeiros	(87)	(194)
Pré-pagamento de exportação	(37)	(82)
Adiantamento de clientes estrangeiros	(354)	(790)
Obrigações por aplicações a Termo Dólar	(148)	(330)
Seguros sobre exportações	(25)	(55)
ACC/PB a liquidar – Cacique International Ltd.	(4.758)	(10.610)
	<u>(55.419)</u>	<u>(123.582)</u>

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

A Companhia tinha em 30 de setembro de 2013, Pedidos em Carteira no valor de US\$ 91.954 contra um Passivo de (US\$ 55.419).

O resultado dessa exposição está detalhada na nota explicativa nº 25.

### 23.5 Risco de mercado

As exportações da Companhia correspondem a 57% das receitas líquidas acumuladas no 3º trimestre de 2013, nossos principais mercados são: EUA, Mercado Europeu, Japão e Rússia.

A Companhia enfrenta riscos que normalmente uma Companhia que atua somente no mercado interno não enfrenta. Sofremos taxaço de 9% sobre importações de café solúvel brasileiro nos 27 países da União Européia, o Japão também está praticando esta taxaço só que em menor percentual.

A Companhia está sujeita à variação nas taxas de câmbio e juros.

#### a. Composição de saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 estão identificados a seguir:

	Categoria de Instrumento Financeiro	Controladora		Consolidado	
		Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Disponibilidades	Empréstimos e Recebíveis	20.419	20.419	20.464	20.464
Títulos e valores mobiliários	Empréstimos e Recebíveis	-	-	487	487
Contas a receber de clientes	Empréstimos e Recebíveis	96.412	96.412	96.412	96.412
Fornecedores a pagar	Custo amortizado	(13.426)	(13.426)	(13.426)	(13.426)
Obrigações para Instrumentos financeiros	Valor justo por meio do resultado	(330)	(330)	(330)	(330)
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	(248.824)	(248.824)	(248.824)	(248.824)
		<b>(145.749)</b>	<b>(145.749)</b>	<b>(145.217)</b>	<b>(145.217)</b>

#### b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- *Disponibilidades*

Os saldos em conta-corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

- *Contas a receber*

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel  
Demonstrações financeiras em  
30 de setembro de 2013*

- *Aplicações financeiras*

Os saldos de aplicações financeiras estão contabilizados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos até a presente data.

- *Empréstimos e financiamentos*

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos e demais instrumentos ativos e passivos em 30 de setembro de 2013 não diferem substancialmente daqueles registrados nas Demonstrações Financeiras, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

### **23.6 Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Companhia. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

## **24 Instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, as Companhias de capital aberto terão que apresentar informações sobre instrumentos financeiros derivativos, bem como, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

A política de atuação da Companhia no mercado futuro de câmbio, neste momento, objetiva fixar preços e/ou margens de parte de suas operações comerciais na área de café solúvel que, no global, conduzam à redução de riscos. Essas operações estão atreladas às vendas realizadas, ou seja, são operações de “*hedge*” (não especulativas), nas quais todo resultado financeiro positivo ou negativo é contrabalançado por resultado oposto nas receitas.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

(\*) Os instrumentos financeiros derivativos devem ser avaliados pelo seu valor justo, por meio de utilização de projeções futuras do dólar da BM&F Bovespa nas datas de apuração. Tal valor corresponde ao ganho ou perda estimada quando da liquidação das posições, nas datas pactuadas e considerando-se as taxas travadas e estimadas.

O valor nocional (base) dos instrumentos financeiros derivativos é composto por 94 EUR e 12.095 US\$.

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, agrupados pelas principais categorias de riscos.

Detalhamento dos ganhos e perdas com derivativos:

<b>Instituições Financeiras de Derivados</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Dólar futuro		
- Ganhos	14.439	25.399
- Perdas	(20.667)	(32.888)
	<b>(6.227)</b>	<b>(7.489)</b>

## 25 Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Operação	30/09/2013		Taxa do	Cenário adverso		Cenário remoto	
	US\$	Risco	Cenário base	Taxa	Ganho (perda)	Taxa	Ganho (perda)
Disponibilidades	1.573	Queda do USD	2,2300	1,6725	(877)	1,1150	(1.754)
Clientes	18.452	Queda do USD	2,2300	1,6725	(10.287)	1,1150	(20.574)
Adiantamento de fornecedores	221	Queda do USD	2,2300	1,6725	(123)	1,1150	(246)
P L - Cacique International Ltd	4.010	Queda do USD	2,2300	1,6725	(2.236)	1,1150	(4.472)
Obrigações a Termo	(148)	Alta do USD	2,2300	2,7875	(83)	3,3450	(165)
A C C	(79.024)	Alta do USD	2,2300	2,7875	(44.056)	3,3450	(88.112)
Fornecedores estrangeiros	(87)	Alta do USD	2,2300	2,7875	(49)	3,3450	(97)
Pré-pagamento	(37)	Alta do USD	2,2300	2,7875	(21)	3,3450	(41)
Adiantamento de clientes e outros	(379)	Alta do USD	2,2300	2,7875	(211)	3,3450	(423)
	<b>(55.419)</b>						

- Cenário-base** - Manutenção da taxa de câmbio vigente no período de elaboração destas demonstrações.
- Cenário adverso** - Deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário-base.
- Cenário remoto** - Deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário-base.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 40, a Companhia deve classificar as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo de reflita a significância dos inputs usados no processo de mensuração. Todos os instrumentos financeiros detidos pela Companhia são classificados no Nível 1, com preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

### 26 Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Os valores contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas e estão demonstrados da seguinte forma:

<b>Riscos cobertos</b>	<b>Limite Máximo Indenização- R\$</b>
Incêndio, raio e explosão	200.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado	40.000
Danos elétricos	2.500
Roubo e/ou furto	50
Equipamentos móveis	50
Equipamentos eletrônicos/estacionários	500
Danos à Fabricação - "Work Damage"	1.000
Despesas com desentulho	2.000
Quebra de máquinas	500
Movimentação interna de mercadorias	1.000
Pequenas obras de engenharia	1.000
Fidelidade de empregados	200
Alagamento/inundação	500
Responsabilidade civil risco operacional	6.000
Responsabilidade civil risco produtos operações completadas	6.000
D & O - RC- conselheiros, diretores e/ou administradores	5.000

### 27 Evento subsequente - Instrução Normativa nº 1.397 da Receita Federal do Brasil

Em 16 de setembro de 2013, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Instrução Normativa nº 1.397 definindo de forma geral que, para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT – Regime Tributário de Transição, devem ser considerados os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, dentre outras disposições.

Em 3 de outubro de 2013, representantes do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Associação Brasileira de Companhias Abertas (ABRASCA), do Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), após reunião de

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de setembro de 2013*

discussão sobre a referida Instrução com o Secretário da Receita Federal, emitiram comunicado conjunto para divulgar a informação de que não haverá dupla contabilidade nem a tributação de dividendos, juros sobre capital próprio e equivalência patrimonial pela diferença entre critérios contábeis societários e fiscais até dezembro de 2013, e que a RFB informou também que serão agilizadas a emissão de Medida Provisória sobre a matéria tributada e a revisão da Instrução, para vigorar apenas a partir do exercício de 2014.

A Administração está avaliando os possíveis impactos decorrentes deste assunto.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Conselho de Administração e Acionistas da  
Companhia Cacique de Café Solúvel  
Londrina - PR

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Cacique de Café Solúvel ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Londrina, 25 de outubro de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6-F-PR

Marcello Palamartchuk  
Contador CRC 1PR049038/O-9

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Companhia Cacique de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Londrina, Estado do Paraná, na Rua Horacio Sabino Coimbra, 100 – Parque Industrial Cacique, inscrita no CNPJ 78.588.415/0001-15, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao 3º Trimestre de 2013.

Londrina, 25 de outubro de 2013

SÉRGIO COIMBRA - Diretor Presidente

PAULO ROBERTO FERRO – Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

JULIO CESAR PEREIRA GRASSANO – Diretor Industrial

PAULO RUFINO DE MELO e SILVA JUNIOR – Diretor Executivo da Divisão Alimentos

ELVIS ANTONIO BIM – Diretor Executivo da Divisão Embalagens

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

PARECER DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

### **DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Companhia Cacique de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Londrina, Estado do Paraná, na Rua Horacio Sabino Coimbra, 100 – Parque Industrial Cacique, inscrita no CNPJ 78.588.415/0001-15, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, datado de 25 de outubro de 2013, relativamente às Demonstrações Financeiras da Companhia Cacique de Café Solúvel referentes ao 3º trimestre de 2013

Londrina, 04 de novembro de 2013

SÉRGIO COIMBRA - Diretor Presidente

PAULO ROBERTO FERRO – Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

JULIO CESAR PEREIRA GRASSANO – Diretor Industrial

PAULO RUFINO DE MELO e SILVA JUNIOR – Diretor Executivo da Divisão Alimentos

ELVIS ANTONIO BIM – Diretor Executivo da Divisão Embalagens